

Parcerias estratégicas entre instituições de ensino superior para a investigação em Turismo: estudo de caso do mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo

Strategic partnerships between higher education institutions for research in Tourism: case study of the master in Management and Sustainability in Tourism

MANUEL SALGADO^{1,2,3,4}, FERNANDO FLORIM DE LEMOS^{1,2} & LUÍS CORREIA⁵

¹Instituto Politécnico da Guarda, ²TECHN&ART - Instituto Politécnico de Tomar, ³GOVCOPP - Universidade de Aveiro,

⁴CITUR, ⁵Instituto Politécnico do Porto

Contacting author: manuelsalgado@ipg.pt

Palavras-chave | Parcerias, Cooperação, Educação em Turismo, Investigação, Mestrado e Doutoramento

Objetivos | As parcerias entre instituições de ensino superior (IES) portuguesas da área de Hotelaria, Turismo e Lazer (HTL), no âmbito da criação de cursos de mestrado e doutoramento, podem criar sinergias com base no trabalho colaborativo. Assim, analisa-se a cooperação entre IES com cursos de mestrado nesta área HTL. A nível específico, também se identificam: vantagens e desvantagens dessa associação para cada IES; modelo de cooperação entre as IES; formatos de funcionamento de curso, nomeadamente a nível do plano de estudos, corpo docente, atividades letivas, orientações (dissertação, projeto e estágio), instalações e equipamentos; divulgação e promoção do curso. A finalidade deste estudo é conhecer as redes de IES com cursos em associação e compreender a sua evolução, a nível regional e nacional e, conseqüentemente, potenciar a otimização e gestão de recursos e, assim, valorizar os seus eixos de atuação a nível da investigação e do ensino nesta área do sistema científico. A análise realizada no trabalho empírico exploratório tem em vista aprofundar o conhecimento do âmbito e o funcionamento do mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo (GST), estudo de caso em apreço. Este curso foi publicado através do Despacho n.º 22 592/2009 e, desde então, tem funcionado em rede na Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda (ESTH-IPG) e na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria (ESTM-IPL). Portanto, este artigo resulta do interesse e da necessidade de estimular a maior articulação efetiva em rede, quer a nível estratégico de IES quer de cursos, com vista a alcançar ganhos de escala, a níveis nacional e internacional, e a melhor responder a desafios de competitividade e sustentabilidade no ensino superior. As políticas educativas e os sistemas de gestão e avaliação do desempenho das IES também dependem da sua estratégia a nível da oferta formativa, pelo que este trabalho pode

ser relevante para reposicionar o projeto educativo de Escolas, estejam localizadas no litoral ou no interior do país.

Metodologia | A metodologia do estudo de caso em apreço inclui a entrevista centrada aos respetivos Diretores de Curso e a análise documental diversa (Relatórios da A3ES, Relatórios dos Cursos). Também se considera a importância da interpretação do estado da arte da investigação no ensino superior, no contexto da área do HTL, e o interesse de estudar a evolução e a realidade de ciclos de estudos (CE) existentes em IES portuguesas, cujo funcionamento seja em rede a nível nacional. Também se releva a necessidade de serem definidas boas práticas de CE de referência do espaço Europeu dada a crescente internacionalização. Neste sentido, a recolha de dados sobre os CE em avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no 3º ciclo avaliativo permite compreender o universo dos CE de mestrado e doutoramento existentes em Portugal em 2023 na área HTL. Assim, pode identificar-se aqueles que funcionam em rede e apresentar o estudo de caso, que é selecionado intencionalmente por funcionar em rede entre uma IES do litoral (IPL) e uma do interior (IPG), ambas vocacionadas para o ensino nesta área da HTL. A informação secundária analisada é disponibilizada em fontes oficiais (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e A3ES). O exercício de estudar o desempenho do projeto educativo do mestrado em apreço (GST) supõe a aplicação de uma análise exploratória mista que foi, essencialmente, aprofundada no caso particular da ESTH, com base na recolha de dados internos, que constam de Relatórios de Direção de Curso (RDC). Também se pretende conhecer a visão estratégica dos *stakeholders* principais sobre a importância e a função das parcerias estratégicas entre IES e, em particular, conhecer as implicações no projeto educativo da ESTH.

Principais resultados e contributos | Os resultados obtidos na revisão bibliográfica contribuem para a atualização do estado da arte e confirmar a tendência do conhecimento sobre as parcerias estratégicas entre IES, em geral, e nesta área do conhecimento científico, em particular. Assim, o desempenho das IES e seus CE podem verificar uma melhoria a nível do cumprimento de requisitos de qualidade da formação ministrada e, assim, contribuir também para a consolidação do conhecimento científico. A A3ES assume também a importância da estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade, que é um critério chave na avaliação institucional de 2023. A análise de conteúdo permite validar a hipótese da relevância da parceria estratégica, dado que todos os *stakeholders* com responsabilidades de direção e científicas na ESTH confirmam esse interesse de articulação, quer pela otimização de recursos quer pelo desenvolvimento de competências nas IES.

Limitações | Como limitações ao desenvolvimento do estudo sobre as parcerias estratégicas, considera-se o facto de ter sido aplicado apenas a um CE em profundidade e incidir mais numa

IES, pelo que as conclusões não são extrapoláveis. Assim, será oportuno realizar outros estudos análogos e, depois, proceder a análises comparativas no sistema de ensino superior nesta área de HTL.

Conclusões | Pode concluir-se ser fundamental o estabelecimento de parcerias estratégicas sustentáveis entre IES, de forma a beneficiarem ambos os parceiros. O sucesso das parcerias como esta a nível de mestrado, a longo prazo, depende de uma planificação adequada, do estabelecimento de objetivos claros e rigorosos no compromisso assumido por ambas as partes, de modo a reforçar continuamente as relações de confiança entre as partes envolvidas, sendo necessário garantir a compatibilidade dos interesses e princípios para nortear a cooperação estratégica e operacional.

Referências

- Dredge, D., Airey, D., & Gross, M. (2015). *The Routledge Handbook of Tourism and Hospitality Education*. Abingdon: Routledge Handbooks.
- Friães, R. (2016). *Hotelaria, Turismo e Lazer*. Lisboa: A3ES Ciclos de Estudos Temáticos.
- Lemos, F., Salgado, M., Correia, L., & Costa, C. (2021). A Avaliação e Educação em Turismo: Perspetivas no Ensino superior português. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 36(1), 465-475. <https://doi.org/10.34624/rtd.v1i36.11979>
- Salgado, M., Martins, J., & Guerra, R. (2021), Ensino superior em hotelaria, turismo e lazer em Portugal: Estudo de caso ESTH/IPG. *Revista Turismo e Desenvolvimento*, 36(2), 215-227, <https://doi.org/10.34624/rtd.v36i2.10683>
- Silva, R., Salgado, M., & Correia, L., (2023, 31 de maio). Ensino Superior em Gestão Hoteleira: Análise Comparativa de Estudos de Caso, *DSOTT'2023 Diversity and Sustainability*, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.